

Com moderação de Alexandre Quintanilha

Estrangeirados visitam o Porto

Ponto de encontro: Café Guarany, 15 de Fevereiro, 21h30

2011-12-15

Por Jorge Massada



Amadeu Lopes Sabino, Manuel Paiva, José Morais e Jorge Sousa, da esquerda para a direita, num dos seus encontros a quatro

Manuel Paiva (prémio Seed of Science «Carreira» 2011), Amadeu Lopes Sabino, José Morais e Jorge Oliveira e Sousa - num debate moderado por Alexandre Quintanilha - vão estar no Porto, com apoio de Ciência Hoje, no dia 15 de Fevereiro de 2012, às 21h30, no Café Guarany. Na sua qualidade de «estrangeirados» e de co-autores do livro «À Espera de Godinho» vão conversar com os presentes e explicar por que não regressaram a Portugal logo a seguir ao 25 de Abril. No fundo, do que se vai falar é do Portugal de ontem, de hoje e de amanhã.

O mais famoso «estrangeirado» português foi Luís António Verney, filósofo, teólogo, professor e escritor do século XVIII (1713/ 1792). autor de «O verdadeiro método de estudar». Fora de Portugal aprendeu os conhecimentos de uma Europa banhada no Iluminismo.

Os quatro autores de «À Espera de Godinho» são, a seu modo, iluminados que se exilaram de Portugal na época do fascismo e que não quiseram voltar na euforia do 25 de Abril.

Nesta sua «visita», Manuel Paiva, jubilado da Universidade Livre de Bruxelas, onde dirigiu o

Laboratório de Física Biomédica, faz como que um regresso a casa, ele que é natural do Porto. Integra actualmente, aliás, o Conselho Geral da Universidade desta cidade.

Amadeu Lopes Sabino foi advogado, jornalista e docente universitário em Portugal e exilou-se na Suécia na fase final do Estado Novo. Foi funcionário da União Europeia, em Bruxelas, a partir de 1984.

O neuropsicólogo José Morais exilou-se na Bélgica em 1968, é professor emérito da Universidade Livre de Bruxelas onde leccionou Psicologia Cognitiva e dirigiu o Laboratório de Psicologia Experimental.

Jorge de Oliveira e Sousa nasceu em Lisboa, em 1945. Politólogo, exilou-se em 1966. Chegou Director-Geral da Comunicação na União Europeia e a professor no Colégio da Europa (Bruges). Docente do Colégio Europeu.

Alexandre Quintanilha dirigiu até há pouco tempo o Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto. Vai ser o moderador de uma conversa que se prevê profícua.

Ciência Hoje apoia e agradece a disponibilidade de Agostinho Barrias, proprietário dos cafés Guarany e Magestic, para acolher este encontro. É no Guarany, em plena baixa do Porto, com a estação de metro Aliados ali à porta.